

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 49
DOMINGO, 06.12.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Último mês de um ano marcante



Missões Nacionais

Compaixão e Graça

Missionários levantam recursos para ajudar famílias no Amapá

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

Encontro virtual

Convenção Batista Alagoana realiza 99ª Assembleia

pág. 10

Notícias do Brasil Batista

Celebração

CB Acreana comemora 31º aniversário

pág. 12

Obituário

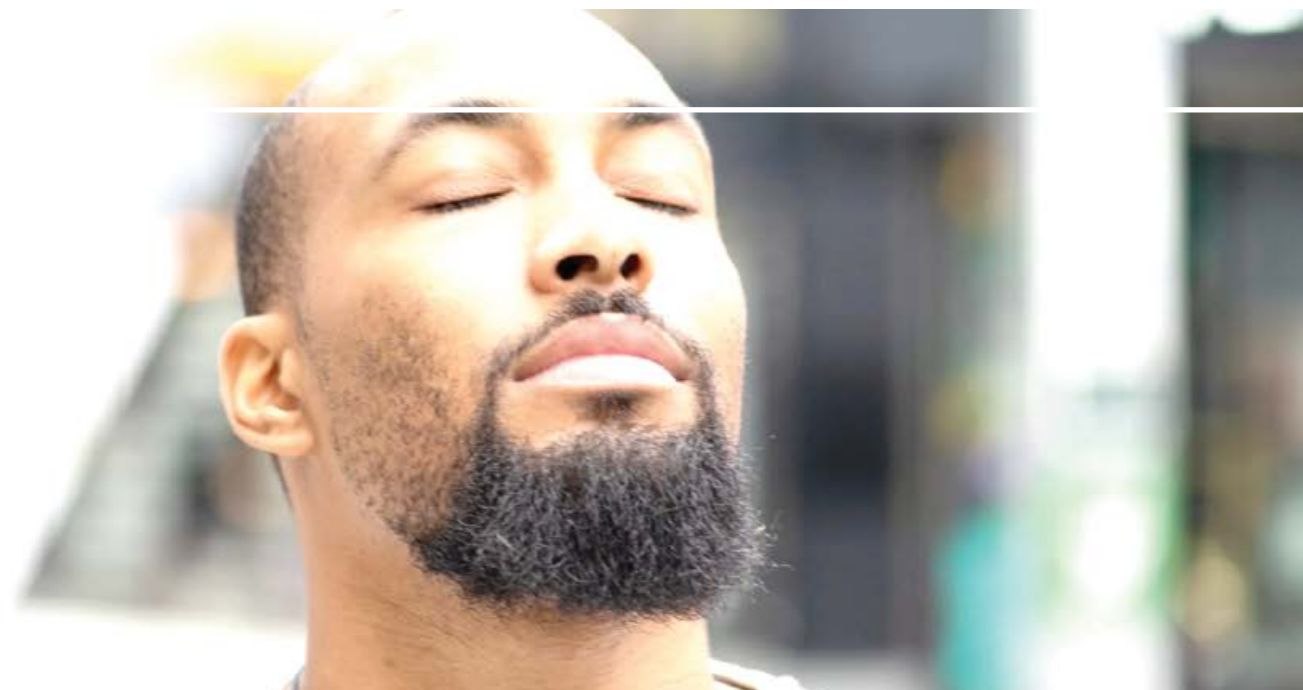
Lembrança

Leia a homenagem ao pastor Manoel de Jesus The

pág. 13

EDITORIAL

12/12



No dia 23 de novembro, uma segunda-feira, assim que cheguei à sede da Convenção Batista Brasileira e abri meu e-mail, recebi uma triste notícia: o falecimento do pastor Manoel de Jesus Thé. Não o conheci pessoalmente, mas semanalmente ele enviava artigos para O Jornal Batista. O último que recebemos foi em 18 de novembro com o título "Urgência". No texto ele fala sobre o aumento da maldade em nossa sociedade. Em um dos trechos ele escreveu, com base no Salmo 23: "Estar vivo hoje é andar no vale da sombra da morte". Deus

proteja seu povo, do vale tenebroso, no qual vive!". E o Senhor o livrou do "vale da sombra da morte".

Ficamos tristes em perder um querido irmão, mas sabemos que agora ele está desfrutando da vida eterna que o Senhor preparou para os Seus filhos. Nossos sentimentos aos familiares e amigos. Fica aqui nossa gratidão a Deus pela vida do pastor Thé e o aviso de que continuaremos com as publicações de seus escritos que estão em nossos arquivos (que são muitos).

E chegamos ao mês de dezembro,

queridos leitores de OJB. Quanta coisa já compartilhamos por aqui. Lições, histórias, testemunhos. Quando chegamos ao último mês do ano creio que a sensação seja de alívio e alegria. É tempo de festejar e lembrar de tudo aquilo que o Senhor nos ensinou durante o ano.

Na edição desta semana, os artigos falam sobre ações de graças, boas novas, família etc. Nosso objetivo é que você reflita sobre tudo o que vai ler aqui, e que este conteúdo gere mudanças em sua vida, família e ministério.

As notícias vêm de boa parte do

Brasil: Acre, Amapá, Alagoas, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. E de fora do país também, com a nossa Junta de Missões Mundiais (JMM). É muito bom noticiar sobre o que Deus tem realizado através dos Batistas brasileiros.

Que Deus te abençoe e que o mês de dezembro seja de muitas alegrias no Senhor, pois, "a alegria do Senhor é a vossa força" (Ne 8.10). ■

Estevão Júlio
secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

() Impresso - 120,00
() Digital - 50,00

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino
416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas ✂, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br

O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger

PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Dettler (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida

DICAS DA IGREJA LEGAL



Recado às Igrejas

Jonatas Nascimento

Não poucas vezes nós, os profissionais das Ciências Contábeis que prestamos serviços para Igrejas ou outro segmento qualquer, somos acometidos da sensação de que estamos falando sozinho ou, em linguagem joanina, "pregando no deserto". Refiro-me ao entrosamento que deve haver entre esse profissional e os gestores financeiros das organizações que necessitam desse tipo de serviço.

Parece algo simples, mas não é. Via de regra, quando nasce o vínculo entre a Igreja e o contador, é celebrado um contrato de prestação de serviços juridicamente válido, com previsão de direitos e deveres para ambas as partes. Para que esses direitos e obrigações sejam cumpridos é necessário que os atores envolvidos sejam habilidosos, pois, do contrário, a Igreja ficará em maus lençóis, com múltiplas pendências perante o fisco e até mesmo com fornecedores e outros direitos creditórios de terceiros. Há casos em que a Igreja não honra sequer os seus compromissos junto ao seu pastor. Outras há que atrasam o pagamento da conta de luz e veem o fornecimento de energia elétrica suspenso. Tomei conhecimento de determinada Igreja que tem o hábito de alugar o imóvel para promover os seus cultos e tempos depois o desocupa sem pagar

o aluguel devido. E o que dizer da Igreja que despreza as leis trabalhistas, não concedendo os direitos aos seus trabalhadores?

A propósito desta fase do ano, quando muitas Igrejas elegem suas diretorias, fiz esta introdução para enfatizar a necessidade de as Igrejas terem o cuidado de escolher pessoas qualificadas para gerir as suas finanças. Por pessoas qualificadas leia-se, exemplificativamente:

Que tenham noções básicas de contabilidade; que tenham noções básicas de informática; que gozem de confiança da Igreja; que sejam fiéis mordomos do Senhor; que sejam organizadas; que tenham uma vida financeira estável; que tenham tempo para se dedicar às demandas da tesouraria; que tenham tato nas relações interpessoais; que tenham facilidade de interação com o profissional contábil e com seus pares, bem como com o Conselho Fiscal da Igreja local.

Portanto, fica a dica: sob pena de arcar com muitos problemas de ordem administrativa, as Igrejas precisam de critérios rígidos para eleger o tesoureiro e nele investir em capacitação para bem cuidar das suas finanças.

A seguir transcrevo algumas obrigações do contratante (Igreja) e do contratado (contador):

1. Contabilidade: a) Elaboração da Contabilidade de acordo com as Normas

Brasileiras de Contabilidade; b) Elaboração de balancetes; e c) Elaboração de Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis obrigatórias.

2. Obrigações Fiscais (no que couber): a) Orientação e controle de aplicação dos dispositivos legais vigentes, sejam federais, estaduais ou municipais; b) Elaboração dos registros fiscais obrigatórios, eletrônicos ou não, perante os órgãos municipais, estaduais, federais e autárquicos, bem como as demais obrigações que se fizerem necessárias; e c) Atendimento às demais exigências previstas na legislação, bem como os eventuais procedimentos fiscais.

3. Trabalhista e previdenciária (no que couber): a) Registros de empregados e serviços correlatos; b) Elaboração da folha de pagamento dos empregados e de prebendas pastorais, bem como das guias de recolhimento dos encargos sociais e tributos afins; c) Elaboração, orientação e controle da aplicação dos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho, bem como daqueles atinentes à Previdência Social e de outros aplicáveis às relações de trabalho mantidas pela contratante; d) Cumprimento das demais exigências previstas na legislação, bem como de eventuais procedimentos de fiscalização.

Por seu turno, a contratante (Igreja) se obriga a preparar, mensalmente,

toda a documentação fisco-contábil e de pessoal, que deverá ser disponibilizada à contratada em tempo hábil, conforme orientação pactuada entre as partes, a fim de que possa executar seus serviços, tais como: a) demonstrativo da movimentação de entradas e saídas de mercadorias ou serviços, bem como comunicação de seu eventual cancelamento de operação; b) extratos de todas as movimentações financeiras (contas correntes bancárias, poupança, aplicações e outras operações bancárias); e c) documentos relativos aos lançamentos, tais como depósitos, cópias de cheques, borderôs de cobrança, descontos, contratos de crédito, avisos de créditos, débitos e outros pagamentos; d) aquisição ou alienação de bens do ativo, mediante comprovante documental idôneo; controle de frequência dos empregados e eventual comunicação para concessão de férias, admissão ou rescisão contratual, bem como correções salariais espontâneas; f) A documentação deverá ser enviada pela contratante de forma completa e em boa ordem nos seguintes prazos previamente estabelecidos pela contratada. ■

Empresário contábil, diácono Batista e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal"
E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com
WhatsApp: (21) 99247-1227



Os pré-anúncios do Cordeiro

Celson Vargas
pastor, colaborador de OJB

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz” (Is 9.6).

Isaías foi o profeta que mais preanunciou a vinda de Jesus como Cordeiro de Deus. Neste texto, ele destaca atributos exclusivos Dele, nos quais vamos discurrir neste texto:

Maravilhoso Conselheiro: antes de se oferecer como oferta vicária por nós, Jesus andou por toda a Palestina e ensinou sobre a Sua missão de salvar a humanidade e aconselhou as pessoas a se arrependem e a confessarem seus pecados a Ele, para, então, serem perdoadas e salvas. “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados” (At 3.19).

Deus Forte: o próprio Deus encarnado, que foi capaz de passar por todos os trâmites de Sua missão, exposto a um mundo de tentações e ameaças, sem nunca ter pecado. Foi à cruz em

estado de pureza, onde recebeu sobre Si nossos pecados para morrer com eles e por eles; sepultado e pelo Pai ressuscitado. Venceu o império da morte e conquistou a mesma vitória para todos que vierem a Nele crer, quando ressuscitou no último dia. “Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com Ele viveremos” (Rm 6.8). “Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão” (I Co 15.55).

Pai da Eternidade: é outro atributo do Cordeiro. Neste devemos ver a figura de um Pai, que muito se difere de nossa genética humana, na qual temos uma paternidade limitada pelo tempo de nossas vidas. O Pai da Eternidade é aquele que nos adotou espiritualmente em Cristo e que nos receberá em Sua casa celestial, para estarmos eternamente juntos a Ele na Sua glória. “Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo: se com Ele sofremos, para que também com Ele sejamos glorificados” (Rm 8.17).

Nesta futura e eterna morada desfrutaremos da verdadeira paz, conquistada pelo Príncipe da Paz. “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus,



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Cristo está entre nós

“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles” (Mt 18.20).

Jesus sempre foi franco nas orientações que deu aos Seus discípulos. Por isso, Ele lhes revelou a reação de ódio e perseguição que enfrentariam, por causa do testemunho deles, sobre a Sua divindade salvadora. Por outro lado, garantiu-lhes vitória espiritual: “Onde dois ou três se reunirem porque são Meus, Eu estarei ali mesmo entre eles” (Mt 18.20).

Cristo está entre nós. Aceitar a Sua presença e recorrer a Ele, tanto nas vitórias, quanto nas provações, é levar a sério o poder amoroso Dele, revelado na Bíblia. Com a mesma clareza, Cristo nos garante tanto perseguições, quanto vitórias espirituais: “Eu venci

o mundo” é a Sua garantia (Jo 16.33).

Por isso, Paulo nos pergunta: “Quem nos separará do amor de Cristo? Será a tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito – por amor de ti enfrentamos a morte todos os dias; somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio Daquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem demônios, nem o presente, nem o porvir, nem quaisquer poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm 8.35-39).

por meio de nosso Senhor Jesus Cristo” (Rm 5.1).

O Maravilhoso Conselheiro, o Deus Forte, o Pai da Eternidade, o Príncipe da

Paz, deseja a todos salvar e torná-los Seus filhos. Você já preencheu esse desejo de Deus? ■



Rubin Slobodtiov
pastor, colaborador de OJB

Até o calendário assinala um dia de “Ações de Graças” e com razões de sobra. Um povo que reconhece o senhorio de Deus sobre tudo e todos tem mais que assinalar, pelo menos, um dia de “ações de graças”. Afinal, no Brasil têm-se até o dia da Padroeira, dia de São João, São Pedro etc.

Vale anotar que a celebração de graças é oportuna. O povo deve agradecer aos céus por viver num país onde existe liberdade para tudo, e inclusive para se dar graças a Deus, pelo “pão nosso de cada dia... e perdoa-nos assim como perdoamos a quem...” (Mt 6. 9-13).

Ações de graças devem ser res-

posta às misericórdias divinas derramadas sobre as pessoas, afinal, a cada dia a humanidade depende de intervenções sobrenaturais, inclusive, para sobreviver. Cada indivíduo tem motivações próprias para se chegar à Divindade e expor os motivos da sua gratidão.

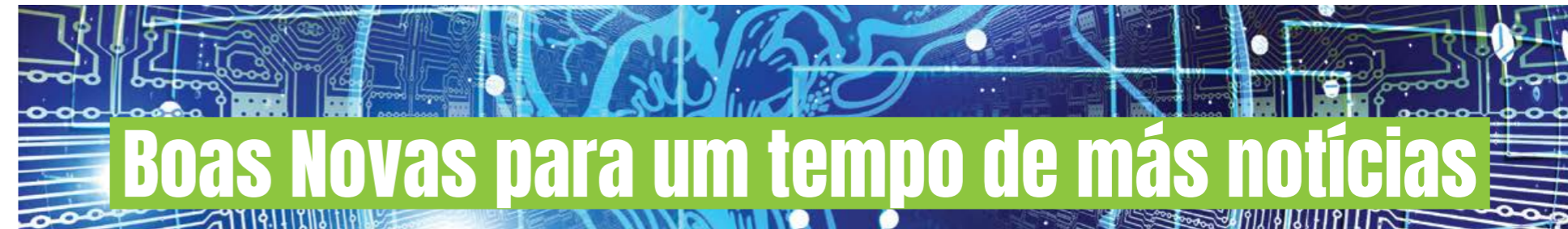
Ações de graças brotam de corações que reconhecem que as misericórdias divinas favorecem uma vida mais digna. A depender das inclinações pessoais, cada qual pode entender que a própria graça da vida é um favor que Deus coloca à disposição das pessoas para se apropriarem dela, ter uma existência transformada e imensamente agradecida.

O Salmo 22 transpira motivos de ações de graças, na escrita de Davi:

“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que te alongas do meu auxílio e das palavras do meu bramido? Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me ouves; de noite, e não tenho sossego. Porém tu és santo, tu que habitas entre os louvores de Israel. Em ti confiarão nossos pais; confiarão, e tu os livraste. A ti clamaram e escaparam; em ti confiarão, e não foram confundidos” (Sl 22.1-5). Paulo segue a mesma linha: “recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ação de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. Isso é bom e agradável perante Deus, nosso Salvador, que deseja que

todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade” (I Tm 2.1-4).

Importante marcar tempo para fazer “Ações de graças”, como ter o próprio tempo para tal prática, e motivos não faltam: tanto as nações quanto o próprio convívio individual ou coletivo carecem de favores que nem sempre são dispensados, apesar dos esforços particulares. É justo reconhecer que “todo dom perfeito vem do Senhor” (Tg 1.17) para favorecer aos que sempre agradecem ao Senhor. Então, gratidão abre as portas do céu por onde descem os benefícios divinos sobre cada pessoa que “em tudo dá graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para conosco” (I Ts 5.18). ■



Jeferson Cristianini
pastor, colaborador de OJB

Na última década viu-se uma transformação social por conta da disseminação da *internet* como meio de comunicação. As vendas, o ensino, a política, as notícias, as conversas, as interações sociais e tantas outras áreas passaram por mudanças. O aumento do uso da *internet* tem provocado grandes transformações. Com a chegada dos *smartphones*, as pessoas se tornaram mais conectadas e nos últimos anos fomos “forçados” a migrar quase tudo para o aparelho celular. Com os aplicativos, nós começamos a fazer quase tudo pelo *smartphone* e assim ele se tornou um companheiro cotidiano. Até surgiu nos últimos anos clínicas de desintoxicação digital e os psicólogos e psiquiatras já falam de dependência digital. Esse vício pelas telas dos computadores, *tablets* e celulares tem sido um grande desafio para os pais e educadores, pois as crianças ficam “grudadas” nas telas desde os primeiros meses de vida.

Nas últimas eleições, tanto no Brasil e nos EUA, por exemplo, viu-se uma grande força no resultado das eleições partir das redes sociais, e isso foi possível por conta da *internet*. Ela tem suas vantagens, possibilidades e oportunidades, assim como suas dificuldades. O desafio é saber usar, e saber se conectar e se

desconectar. Nunca na história tivemos tantas informações disponíveis, mas nunca fomos tão rasos também. Somos a geração que tem acesso a tudo, mas não conseguimos transformar o acesso às informações em conhecimento relevante. Ainda carecemos, mesmo com tanta evolução tecnológica, de conhecimento, educação e de informações confiáveis. Nesse tempo de tantas informações, muitas delas são descartadas, enquanto outras são assimiladas. Recebemos infinitas mensagens diariamente e precisamos de muita sabedoria e discernimento para filtrar tudo o que recebemos pela *internet*. Uma das áreas difíceis da *web* e das redes sociais é a imensidão de informações falsas, conhecidas como *Fake News*.

Durante a pandemia vimos tantas outras pandemias surgirem, infelizmente. Uma delas foi a “infodemia”. In-fo-de-mi-a (do inglês *infodemic*, de *info[r]mation*), informação + [*epi*]demic, epidemia). Infodemia é o excesso de informação de determinado tema, por vezes incorreta e produzida por fontes não verificadas ou pouco confiáveis, que se propaga velozmente (ex.: infodemia de notícias falsas nas redes sociais). Na pandemia descobriu-se a forte ênfase desse malefício, pois, tais informações em excesso geraram muitas dúvidas e confundiram as pessoas. Ainda hoje, após mais de cinco meses de quarentena, muitas pessoas

sofrem com a desinformação por conta do excesso de informação. Tem muitas informações, um excesso na realidade, mas poucas são reais e corretas.

A infodemia de notícias sobre a pandemia, sobre a nuvem de gafanhotos, de corrupção dos políticos, da crise nas famílias por conta da falta de renda, aborto, criminalidade, escândalos, agressividade nas famílias e tantas outras informações soam como más notícias, e, de fato, são. Pessoas adoeceram emocionalmente; precisamos cuidar da nossa saúde emocional e espiritual. O salmista diz que aquele que teme a Deus não “tem medo de receber más notícias” (Sl 112.7). Nós, que amamos e tememos a Deus, temos a segurança de que Jesus, o Deus Emanuel, está ao nosso lado em todos os momentos. A grande e maior má notícia que podemos receber é que somos pecadores e estamos distantes de um relacionamento profundo com Deus, mas a boa notícia do Evangelho diz para nós que somos alvos do Amor de Deus. A boa notícia diz que Deus quer nos resgatar e quer restabelecer relacionamento conosco.

Nós cristãos, somos o povo de Deus, o povo que crê nas boas notícias. Devemos propagar o Evangelho numa sociedade de más notícias. Somente o Evangelho salva o nosso destino do inferno para o céu, tira nossa vida das estatísticas das trevas e coloca nos-

sofrem com a desinformação por conta do excesso de informação. Tem muitas informações, um excesso na realidade, mas poucas são reais e corretas.

nome no livro da vida. Somente ele nos dá uma nova lente para enxergarmos a vida a partir da ótica divina, e assim enxergamos a beleza da criação de Deus e reaprendemos a viver para honra e glória do Senhor. Somente o Evangelho nos faz viver refletindo a imagem e a semelhança de Deus e nos coloca no centro da vontade do Pai, a tal ponto de que nossa vida ganha significado e, assim, eliminamos a agonia existencial com suas perguntas inquietantes.

Precisamos aprender a ocupar o “espaço” digital com a mensagem cristã, com a boa notícia do Evangelho. Precisamos semear a mensagem de salvação num “ambiente digital” recheado de ódio, *fake news* e notícias ruins. Nós somos da verdade, servimos a Jesus que é A verdade e, por isso, não podemos transmitir notícias falsas, pelo contrário, vamos divulgar a mensagem mais verdadeira, que é o Evangelho de Jesus Cristo. Cuide-se das *fake news*. Deleite-se na Verdade. Verdade que nos liberta (cf. Jo 8.32). A verdade para nós é uma pessoa, Jesus (cf. Jo 14.6). Celebre a maior notícia, que é o Evangelho, mensagem que diz que Deus nos ama e quer nos livrar do inferno, que Deus já pagou nossos pecados pela morte de Jesus, Seu filho, na cruz. A grande notícia é que nosso futuro está seguro nas mãos de Deus e que nossa vida está escondida em Jesus Cristo, nosso Senhor. ■



José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

O título deste artigo é uma frase pinçada da oração feita pelo profeta Eliseu a Deus, onde ele pede que os olhos espirituais de seu servo fossem abertos. O rei da Síria enviava uma comitiva de soldados para o lugar onde estava o profeta no afã de eliminá-lo. O servo do profeta, ao ver o exército inimigo cercar a casa de Eliseu, se amedronta. É neste contexto que vemos o profeta Eliseu orando, pedindo a Deus que abra os olhos espirituais de seu servo. De igual forma, nossos olhos espirituais também necessitam ser abertos.

A semelhança do servo de Eliseu - nós também quando estamos diante de um problema, temos a tendência de somen-

te focar na adversidade. Perceba que o servo de Eliseu se sentia derrotado antes mesmo de entrar na batalha. Justifica-se então a oração do profeta. A grande questão para nós é: Como vive aquele que tem os olhos espirituais abertos? Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, convictos de que com Deus somos maioria (II Re 6.16). A resposta de Eliseu a seu servo é extraordinária. Por vezes - temos a impressão de que os nossos problemas - nossos inimigos são maiores do que o nosso Deus. A chegada de uma companhia de soldados, cavalaria e carros com seus cavaleiros naquela noite não perturbou nem um pouco o profeta. Ele tinha plena convicção de que com Deus somos maioria (Sl 27.3).

Em segundo lugar, conectado com o

Altíssimo (II Re 6.17). A primeira coisa que um homem ou mulher de fé se utiliza nas provas é a oração. Eliseu mostra a seu servo - que a oração deve ser nosso primeiro movimento diante de um problema que achamos difícil de resolver. O reverendo Hernandes Dias Lopes faz uma observação importante acerca da oração: “Se fálássemos mais com Deus, nós nos defenderíamos menos. Se fálássemos mais com Deus, brigariamos menos. Se fálássemos mais com Deus, veríamos mais os milagres de Deus”.

Em terceiro lugar, consciente de que em Deus encontramos os recursos necessários no momento da prova (II Re 6.17). Eliseu ora - e como resposta, seu servo pode ver que em Deus temos os recursos necessários no momento que estamos na prova. O nosso socorro está

no Senhor que fez os céus e a terra. Aquele que ora sempre terá recursos da parte de Deus.

Em último lugar, retribuindo o mal com o bem (II Re 6.21-22). O rei de Israel quando viu os seus inimigos e consequentemente aqueles que queriam ferir ao profeta, pergunta: Posso matá-los? Eliseu diz que não. Algo que precisamos entender que é na intimidade com Deus que aprendemos a perdoar. É tendo vida com Deus que aprendemos a ter misericórdia, a não maldizer o próximo. O pastor Antônio Junior diz: “O que as pessoas vão pensar, se pagarmos o mal com o bem? Não importa. O importante é o que Deus quer de nós. Ele transformou o nosso coração e agora somos chamados para iluminar a vida das pessoas, sejam elas quem for”. ■

VIDA EM FAMÍLIA

As famílias precisam dos Dez Mandamentos



Qual é a grande crise que estamos vivendo nesses últimos tempos em nosso país e no mundo? Sem dúvida, podemos afirmar que se trata de uma crise espiritual e ética, uma crise de valores. O mundo caminha, a passos largos, por exemplo, para uma ampla liberação da prática do aborto.

O número de assassinatos aumenta cada vez mais. Mas não é apenas o assassinato literal, de uma pessoa tirar a vida do outro, mas outros tipos de assassinatos, como por exemplo, o assassinato da reputação de uma pessoa que fala o que não é politicamente correto.

O endividamento das famílias tem aumentado, criando sérios problemas para a economia doméstica. Tal endividamento é fruto, com certeza, da cobiça em ter o que os outros têm.

O número de infidelidade conjugal tem aumentado exponencialmente,

inclusive, dentro das próprias Igrejas. Mas não é somente os casos de infidelidade conjugal, mas da imoralidade na sociedade, como a aceitação da prática homossexual, da pornografia.

A adoração a Deus, no dia a dia da família, tem sido esquecida em muitos lares. Temos visto também muitos filhos que já não mais respeitam seus pais, de filhos que abandonam seus pais, na velhice, à própria sorte. Por que essas coisas estão acontecendo nos dias de hoje?

Porque a sociedade, as famílias estão se esquecendo, com certeza, dos Dez Mandamentos. Os mesmos Dez Mandamentos que foram dados por Deus ao povo de Israel, por meio de Moisés, quando o mesmo estava no Monte Sinai (Êx 20).

Diferentemente das leis mosaicas dadas ao povo, registradas em Levítico, que eram específicas para o povo de

Israel, os Dez Mandamentos, também dados ao mesmo povo, são perenes, são para nós igualmente.

Portanto, o remédio para combater a crise espiritual, dos valores morais está em pregar, em ensinar ao povo de Deus, às famílias cristãs os Dez Mandamentos. Jesus nunca desprezou os Dez Mandamentos. Pelo contrário, procurou dar significados internos e mostrar que todos os Dez Mandamentos devem ser vividos permeados pelo amor (Mt 5.17-19; 22.35-37).

Então, se procurarmos, como pessoas e famílias cristãs vivermos os Dez Mandamentos, adicionando os ensinamentos de Jesus sobre o mesmo e cultivando o amor na sua vivência teremos, certamente, um mundo melhor.

Se as famílias cristãs viverem os Dez Mandamentos, como Jesus viveu e ensinou, seremos, verdadeiramente, sal e luz neste mundo, nossa influência será

impactante, positiva, restauradora para a sociedade ao nosso redor.

Por isso é que precisamos pregar mais, ensinar mais os Dez Mandamentos em nossas Igrejas.

Ensinar, estudar suas várias dimensões de cada um dos Dez Mandamentos para as crianças, adolescentes, jovens, casais, adultos solteiros, pais e idosos.

Willian Carey Taylor afirmou com muita propriedade, em seu comentário: "Seria uma bênção se cada púlpito, cada igreja no mundo trovejasse ao povo a voz divina dos dez mandamentos".

Vamos fazer isso, ainda mais, no próximo ano? ■

Gilson Bifano - diretor do Ministério OIKOS. Palestrante e escritor na área de casamento e família. Instagram: @gilsonbifano oikos@ministeriooikos.org.br

A Primeira Igreja Batista de Luziânia convida a todos para o culto em gratidão a Deus pela posse de seu Ministro de Música



Anderson Costa

Dia 12 de dezembro de 2020, às 19 horas, no templo da igreja na Rua Padre Bernardo, 63 - Centro, Luziânia - GO.

@andersoncostamm | @pibluz

EDUCAÇÃO CRISTÃ DE QUALIDADE PARA TODAS AS IDADES



SÉRIE 1-2021 FAÇA O SEU PEDIDO

Fale conosco - Prontos para atender sua igreja

(21) 2157-5567 / 0800 009 5599

pedidos@convicaoeditora.com.br

www.convicaoeditora.com.br

Compaixão e Graça no Amapá



Desde o início da pandemia, em março, a Igreja Batista Central de Macapá-AP, onde atuam os seus missionários pastor Josué e Quézia Moura, tem realizado ações de compaixão e graça por todo o estado.

Com o objetivo de levantar gêneros alimentícios, de limpeza e financeiros para apoiar as famílias que estão enfrentando dificuldades, eles já haviam entregado cerca de 200 cestas básicas

e máscaras faciais não só para pessoas da Igreja na capital, mas também para muitos moradores do interior, que ainda não conhecem o evangelho de Cristo.

Eles têm auxiliado na compra de medicamentos, já que nem todas as famílias têm facilidade, e também com outras ofertas que têm sido de muita importância para as demandas mensais destes irmãos.

Com os problemas ocasionados pelo

acionamento de energia no Amapá entre os meses de outubro e novembro, a dificuldade socioeconômica do estado se agravou e os missionários intensificaram ainda mais as ações, contando com a parceria da Justiça Federal do estado.

Somente no mês de novembro, eles distribuíram mais 200 cestas básicas com alimentos, material de limpeza e água mineral em mais comunidades no interior do Estado.

Missões Nacionais convida a você a continuar orando pelas pessoas do Amapá, pedindo pela reparação dos problemas vividos no último mês!

Envie sua oferta da Campanha "Porque Ele me amou" e sustente projetos como este que influenciam diretamente na vida dos que vivem em nossa Pátria: missoesnacionais.org.br/campanha2020/oferta ■

Como enviar a sua oferta?

A OFERTA PODE SER ENTREGUE POR MEIO DO BOLETO BANCÁRIO, QUE FOI ENVIADO À IGREJA JUNTAMENTE DO KIT DA CAMPANHA.

Ou, se você desejar, pode solicitar a 2ª via do boleto bancário ou depositar a oferta em uma das contas abaixo, em nome da Junta de Missões Nacionais da CBB

CNPJ: 33.574.617/0001-70

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP. 03

Bradesco
Agência: 0226-7
C/C: 87500-7

Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2



Acesse o link:
<https://bit.ly/2viadeboletoJMN2020>

Logo: EIE MISSÕES NACIONAIS

Mensageiras do Rei são apresentadas à Terceira Igreja Batista de João Monlevade, em Minas Gerais

Apresentação aconteceu um ano depois da primeira reunião.

Ilmani Rodrigues e Kátia Brito
jornalistas da Convenção Batista Mineira

No dia 08 de novembro foi apresentado, oficialmente, à Terceira Igreja Batista de João Monlevade (TIBJM), o grupo de meninas que compõem "As Mensageiras do Rei". Iniciado no Brasil no ano de 1949, pela missionária americana, Minnie Lou Lanier, o projeto Mensageiras do Rei trata-se de uma organização missionária da União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB), destinada a meninas com idade entre de 09 e 16 anos.

O principal objetivo deste departamento é contribuir para que essas meninas cresçam no conhecimento de missões e aprendam sobre a importância de orarem e contribuam para missões, assumindo a responsabilidade de testemunhar de Jesus Cristo. Educação Cristã, treinamento e oportunidades de serviço social cristão também são oferecidos, tendo em vista o desenvolvimento



Implantação do ministério Mensageiras do Rei teve apoio do pastor da Igreja

da personalidade total da menina e sua integração nas atividades da Igreja e da denominação.

Após meses aguardando pela apresentação oficial à Igreja, devido ao período de quarentena em virtude da COVID-19, exatamente um ano após a primeira reunião, as Mensageiras do Rei da TIB finalmente puderam fazer sua entrada pelos corredores da Igreja até o púlpito. Tomadas de grande alegria e

emoção, e acompanhadas das Conselheiras Ana Paula Ferreira e Márcia Dias, elas puderam recitar, em alto e bom som a divisa do grupo, além de entoar o hino oficial das Mensageiras.

Segundo a mensageira Marcia, a ideia da implantação das Mensageiras do Rei na TIB recebeu total apoio do pastor Sandro Albino, que segundo ela, junto de sua esposa Priscila Dornelas, já orava para que se levantassem voluntárias a

fim de trabalharem no projeto. "Recebemos o apoio incondicional do pastor Sandro, que prontamente nos enviou para um treinamento na cidade de Governador Valadares-MG, ministrado pela coordenadora Estadual das Mensageiras do Rei em Minas Gerais, Andreia Prandini Siqueira", revela.

As reuniões das Mensageiras do Rei da TIBJM ocorrem aos sábados, a partir das 14h, no templo da Igreja. ■

PIB Cosmopolita - SP idealiza grupo evangelístico durante a pandemia

"Sextou com 'S' de Salvação" é ideia dos jovens da Igreja.



O projeto foi criado para evangelizar os jovens de dentro e fora da igreja

Noemia Sales
líder dos jovens da Primeira Igreja Batista Cosmopolita - SP

No dia 13 de novembro, a Primeira Igreja Batista Cosmopolita, em São Paulo, promoveu uma programação com o grupo evangelístico "Sextou com 'S' de Salvação". O louvor foi muito animado e a mensagem foi direcionada aos jovens, enfatizando que, diante das dificuldades enfrentadas

pela juventude, faz-se necessário levar Deus a sério.

"Sextou com 'S' de Salvação é um grupo evangelístico recente, que foi idealizado durante o período de isolamento social, devido à pandemia. Durante a quarentena, os jovens da Igreja Batista Canaã, em Jardim das Oliveiras, São Paulo, disponibilizaram, no Instagram, uma playlist musical gospel para confortar os irmãos. Assim, surgiu a ideia de criar um projeto de evangelização de

jovens, logo que acabasse o período de isolamento social. A equipe é composta por Laércio, Darla, Emily, Bruna, Laís, Rafael, Davi, Joyce e Michel.

A jovem Darla explicou um pouco sobre o projeto: "Nossa maior missão é tirar os jovens das ruas, na sexta. Tirar dos bares. Fazer nossa 'bagunça'. Lá fora, existe o Happy Hour e muitos dos nossos jovens da Igreja estão indo. Queremos pegar outros, que também não conhecem Jesus e mostrar que po-

demos, sim, ter uma sexta deliciosa, na presença de Deus, e que não existe lugar melhor para se estar".

Agradecemos a Deus pelo trabalho desses jovens, que estão realizando esse trabalho com muita alegria, mas, também, com muita responsabilidade e zelo, conforme o que ensina Efésios 5.15: "Portanto vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo; porquanto os dias são maus". ■

JOVEM BATISTA

CONVIDAMOS VOCÊ A SE ENVOLVER COM A GENTE,
SENDO RESPOSTA E ESPERANÇA PARA ESTE TEMPO,
COMO AGENTES DO REINO.

E NUNCA SE ESQUEÇA:
SE VOCÊ É UM JOVEM BATISTA,
VOCÊ É JBB.

VOCÊ É PARTE DISSO TUDO.
VOCÊ É NOSSA CAUSA.

E NÓS SOMOS UMA FAMÍLIA.

A FAMÍLIA JBB.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

    | @somosjbb

Juventude
batista brasileira

Convenção Batista Alagoana realiza Assembleia Geral Online

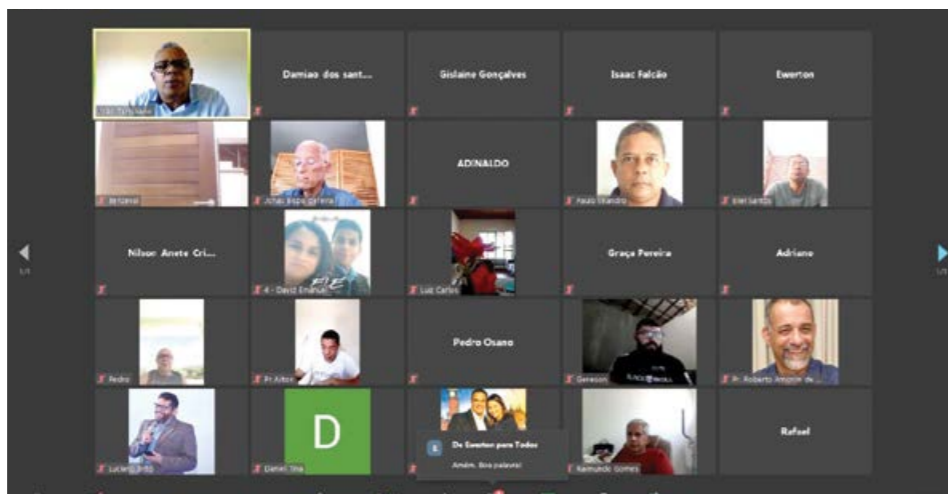
Evento foi marcado pela leitura de relatórios e planejamento para 2021.

João Vitor Leite

auxiliar de comunicação da Convenção Batista Alagoana

No dia 21 de novembro, a Convenção Batista Alagoana (CBAL) realizou a primeira Assembleia Geral de sua história de forma totalmente virtual. Presidida pelo pastor João Tertuliano, presidente da Convenção, o evento foi marcado pela presença dos Batistas alagoanos, tendo a representação de 54 igrejas e 97 mensageiros.

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, a CBAL tem realizado as reuniões ordinárias do seu conselho deliberativo de forma online, assim como demais reuniões de seus departamentos. Mesmo assim, realizar uma Assembleia Geral foi algo desafiador para toda a equipe, por sua importância e dimensão. Esta foi a 99ª assembleia, que deveria ter acontecido no mês de março deste ano, data que foi marcada pela chegada



A Assembleia contou com a presença de pastores e líderes de todo o Estado

do coronavírus ao estado de Alagoas, impedindo assim a realização do evento.

"A realização desta Assembleia era de extrema importância para nós, pois, ela antecede o centenário da Conven-

ção Batista Alagoana, por este motivo tínhamos pautas importantes a discutir", conta pastor João Tertuliano.

A programação do dia foi desenvolvida visando à objetividade, desta forma,

os trabalhos fluíram de forma satisfatória, permitindo que todos os órgãos e instituições da denominação apresentassem seus relatórios anuais ao público Batista, e também a discussão de pautas importantes para o avanço da denominação no estado.

"O nosso sentimento é de gratidão a Deus e a cada Igreja e mensageiro que esteve presente por nos permitir fazer parte deste momento. Ver os Batistas alagoanos reunidos com um só propósito foi algo animador, isso nos estimula a se dedicar cada vez mais a este campo" diz pastor Djalma Inoue, secretário executivo.

Passada a assembleia, o foco da CBAL agora é dar continuidade ao trabalho de visitação e estimular as Igrejas a fidelidade na cooperação, para a expansão das ações missionárias no campo, a campanha de Missões Estaduais para o próximo ano e toda a organização do centenário, que acontecerá em 2021. ■

Convenção Batista Carioca prepara evento para promover o Lar Batista do Idoso

Participantes receberam informações, conheceram parte dos idosos e os desafios do trabalho.

Extraído das redes sociais da Convenção Batista Carioca

Para promover a causa do Lar Batista do Idoso, a Convenção Batista Carioca (CBC) realizou, na manhã de 16 de novembro, um encontro com parceiros da instituição, entre eles pastores e líderes de Igrejas cariocas.

Os participantes receberam informações sobre a atual situação do Lar, conheceram parte dos idosos e os desafios para a manutenção do trabalho. Foi um momento de conscientização, mas também de testemunhos como o do pastor Glebe Filho que, em nome da Rede Ilha, falou da alegria das Igrejas daquela região em participar do sustento de gêneros alimentícios específicos.

A programação recebeu o apoio da Primeira Igreja Batista do Recreio-RJ, que não apenas sediou o encontro como também promoveu um *coffee break* para os convidados. O pastor titular da igreja, Wander Gomes, foi convidado a falar sobre a importância da cooperação em tempos tão complexos quanto o que vivemos. E, remontando o passado, ele contou como a CBC foi importante para



Programação foi realizada na Primeira Igreja Batista do Recreio-RJ

a consolidação do trabalho Batista no bairro do Recreio.

O pastor destacou que as Igrejas precisam voltar a trabalhar em unidade, em senso de cooperação e não de competição. À luz da Bíblia, mostrou ainda que a ação social faz parte do processo de transformação de vidas e que, como seguidores de Cristo, precisamos nos inquietar com as mazelas sociais.

"Estamos com mais de 13 milhões de miseráveis no Brasil e a nossa situação social só vem piorando. No momento de uma crise é aí que a cooperação é importante. É aí que precisamos dessa indig-

nação e dessa unidade para fazermos alguma coisa. Não acredito em Igreja, no contexto em que vivemos, que não faça obras sociais, seja ela entregar uma cesta ou ajudar um idoso, uma criança... a gente não pode se acostumar em ver o que estamos vendo", declarou pastor Wander.

PAI - Programa de Amor ao Idoso

O Encontro de Parceiros do Lar também contou com o lançamento do PAI - Programa de Amor ao Idoso. Trata-se de uma proposta de adoção dos residentes do lar, que pode ser feito por doações

financeiros ou de prestação de serviços.

A ideia é que ofertas mensais sejam acrescidas à cota de participação dos próprios idosos para que a soma alcance o custo final de cada residente. Dessa forma, será possível garantir que os serviços do LBI continuem alcançando mais idosos socialmente vulneráveis.

Seja um parceiro do Lar Batista do Idoso. Entre em contato pelo e-mail larbatistadoidoso@gmail.com ou entre em contato pelo telefone (21) 97924-1202. Para mais informações acesse larbatistadoidoso.org.br ou siga o LBI no Instagram (@larbatistadoidoso). ■

Eles não estão sozinhos

Caleb Mubarak

pastor, missionário de Missões Mundiais para o mundo árabe

Há quinze anos, quando pisamos pela primeira vez no Oriente Médio, não demorou muito até que entendêssemos o quão distante a Igreja Ocidental está da realidade vivida pelos cristãos de origem muçulmana. O número deles só aumenta por lá. Nas últimas décadas houve mais conversões entre eles do que nos últimos 14 séculos de existência do Islamismo. Mas nem isso parece chamar a atenção dos cristãos ocidentais. Desde nossa chegada àquelas terras, sempre que podemos, tentamos falar aos que conhecemos sobre a necessidade de se pensar naqueles valorosos irmãos que pagam um preço muito alto por sua decisão de seguir o Messias. Parece que as coisas estão começando a mudar, graças ao Eterno e Bondoso Deus.

MBB GLOBAL - Dia Internacional de Oração pelos Cristãos Ex-Muçulmanos

Há alguns meses, fui contatado pelos líderes da MBB GLOBAL - Muslim Background Believers (Crentes de Origem Muçulmana) na América Latina. O pastor Dagnaldo Pinheiro Vale (Igreja Batista Nacional - São Luiz do Maranhão) e o pastor Mohammed (ex-muçulmano) trouxeram o desafio de nos unir a eles numa jornada de 24 horas de oração pelos ex-muçulmanos do planeta. Não acreditava no que estava ouvindo, era resposta de anos em oração. E claro, aceitamos de imediato o desafio de assumir a condução da última meia hora daquele dia histórico: 18 de novembro.

Maior alegria ainda foi saber que os missionários de Missões Mundiais na América Latina também entrariam naquela jornada em língua espanhola, conduzidos pelo pastor Ruy Oliveira (coordenador da JMM para as Américas) e do pastor Rodrigo e Nadia Pereira (missionários no Paraguai). O desafio deles era ainda maior, pois seriam responsáveis pela condução das 24 horas em toda a América Latina, uma vez que o pastor Ruy também é Diretor de Missões da UBLA (União Batista Latino-Americana).

Emoção entre população de fala espanhola

Houve 552 pessoas participando entre os cristãos batistas de fala espanhola, representando 17 nacionalidades diferentes da América Latina, incluindo o Caribe. Cada bloco de 1 hora de duração foi dirigido por facilitadores estratégicos. Nas palavras do pastor Ruy: "...a interação institucional entre a JMM, UBLA e a MBB Global fluiu muito bem. A América Latina foi reconhecida como a grande protagonista na intercessão por



Muita emoção também no Brasil

No Brasil, o que se viu foi um mover sem paralelos. Durante todo aquele dia 18 de novembro milhares de cristãos, centenas de igrejas e organizações estiveram representadas num clamor único em solidariedade aos cristãos que vieram do islamismo. Nosso grupo de oração, formado por pessoas de diversas partes do Brasil, de várias igrejas e denominações, voluntários que já estiveram conosco em viagens ao Oriente Médio, conhecendo de perto cristãos ex-muçulmanos, estiveram presentes em diversos horários durante aquele dia. Mas foi às 23h que entramos todos na sala do aplicativo de videoconferência. E éramos tantos que até congestionamos a sala, não podendo entrar mais ninguém. Precisei até solicitar que após o término de nossa meia hora, alguns pudessem dar lugar a outros que entrariam para a parte final do evento.

Oramos especificamente pelos cristãos ex-muçulmanos de segunda geração; pelos kabiles da Argélia (ex-muçulmanos não árabes que gozam de um crescimento sem precedentes na história, mas que atualmente voltaram a sofrer uma elevada perseguição contra seus direitos religiosos e civis) e pelos cristãos ex-muçulmanos entre os refugiados da Síria, onde hoje representam um dos 69 movimentos de avivamento entre as comunidades islâmicas do mundo.

Terminamos aquele momento com um breve testemunho de nosso irmão e missionário mobilizador Abdullah Fadel (ex-muçulmano), mencionando pedidos específicos de como a Igreja Ocidental pode orar por um ex-muçulmano. Nosso missionário entre os árabes e refugiados em São Paulo, pastor Jouma Khalil também estava presente e muito brilhou o momento com sua participação.

O pastor Dagnaldo Pinheiro (líder da MBB Global na América Latina) resumiu assim a participação dos Batistas Brasileiros nesse histórico 18 de novembro:

"A participação dos Batistas Brasileiros foi simplesmente o pilar de sustentação dessa jornada de oração. Um grande número de participantes aqui no Brasil (principalmente em sua meia hora Pr. Caleb) e o evento que aconteceu nos países hispânicos foi exclusivamente liderado e conduzido pelos Batistas Brasileiros para a América Latina. Não temos palavras para agradecer a Deus pelo empenho dos pastores Ruy Oliveira, Rodrigo Pereira e Caleb Mubarak por fazerem tudo com tanta qualidade e esmero. Que venha 2021!"

Para nós como família entre os muçulmanos há 15 anos, foi um dia emblemático e histórico. ■

cristãos ex-muçulmanos de todo o mundo. O movimento ocorreu de maneira inclusiva com a colaboração de diversas pessoas, representando diferentes organizações. Nossos missionários, pastor Rodrigo e Nádia Pereira, atuaram como facilitadores regionais na organização da jornada de oração".

Pastor Rodrigo Pereira recebeu algumas mensagens sobre a participação de líderes da América Latina e missionários da JMM no continente:

"Ter unido esforços em oração com outros irmãos do continente, para interceder por nossos ex-irmãos muçulmanos, foi uma experiência agradável que estimulou meu amor por eles", disse o pastor Carlos Rodríguez - Diretor de missões da Convenção Batista Nacional da Venezuela.

"Em nome do Movimento Manarah Panamá, queremos parabenizar a JMM, UBLA e MBB Global por seu grande e bem-sucedido esforço na coordenação desta iniciativa regional de intercessão pelos crentes de origem muçulmana", comentou o pastor Gustavo e Cristina

Gumbs, Diretores de Manarah Panamá.

"Em poucas palavras, foi uma experiência única de comunhão como Igreja. Deus fará algo extraordinário nos dias e meses que virão na vida daqueles que choraram! Obrigado por se juntar a nós!", agradeceu Eliana Lezcano, da AMI (Agência Missionária Internacional) da Convenção Evangélica Batista Argentina.

"Dia 18 de novembro não foi apenas o Dia Internacional de Oração pelos ex-muçulmanos, foi a igreja de Jesus em todo o mundo expressando seu amor por nossos irmãos ex-muçulmanos, dizendo-lhes que eles não estão sozinhos", lembrou Ramon Sanches, da Latinos Global - Venezuela

"Para nós foi uma imensa alegria participar do Dia Internacional de Oração. Uma de nossas preocupações na Guatemala é com o DNA Missionário e cremos, esse evento foi parte importante nesse processo", disse o casal pastor Rodrigo e Viviane Pinheiro, missionários de Missões Mundiais na Guatemala.

Espírito Santo é palco do Primeiro Congresso Internacional de Teologia e Educação Cristã

Programação foi promovida pelo Cetebes e exibida nas plataformas da CB do Espírito Santo.

Ana Nascimento

jornalista da Convenção Batista do Estado do Espírito

Baseando-se nos textos de 1 Timóteo 3.1-17 e Romanos 12.7 que dizem: "se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino; ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria", aconteceu, no Espírito Santo, o primeiro Congresso Internacional de Teologia e Educação Cristã - I CITEC 2020.

O evento com o tema "Teologia e Educação Cristã: Logos e Koinonia até que ELE venha!" ocorreu nos dias 20 e 21 de novembro, foi promovido pelo Centro de Educação Teológica Batista do Estado do Espírito Santo, (Cetebes) ao vivo e online pela plataforma Zoom e pelo canais oficiais da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo no Youtube, Instagram e Facebook, buscando respeitar o distanciamento social devido a pandemia.

O Congresso foi aberto a todos, com um alcance de 1.500 visualizações em todas as transmissões. Até o momento, nos canais oficiais da CBEES são 906 no Youtube, 424 no Facebook e 196 no Instagram.

De acordo com o coordenador geral do Cetebes e organizador do evento, pastor Wolmar Craus, o objetivo do Con-



Evento reuniu educadores do Brasil e da América Latina

gresso era promover a educação teológica de qualidade para preparar melhor o povo de Deus a seu serviço aqui na terra. "Se tratou de conhecer melhor as linhas maternas da Bíblia, a saber (grego e Hebraico). Resultando em um melhor conhecimento da Palavra de Deus. O feedback foi fantástico. Muitas pessoas motivadas no aprofundar-se da Palavra de Deus", ressalta.

Países como a Argentina, Alemanha e também diversas cidades do Brasil foram representados por pastores, professores, educadores e musicistas dedicados à obra do Senhor, que trouxeram conhecimentos para realçar a formação teológica e educação Cristã com palestras, musicais e apresentações de Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos do Cetebes.

No dia 20, sexta-feira, a abertura do evento aconteceu às 19 horas, com as

palavras do presidente da CBEES, pastor Márcio Soares, do coordenador geral do Cetebes, pastor Wolmar Craus e da diretora pedagógica, professora Dorcas R.S. de Recamán.

PALESTRAS

As palestras principais foram transmitidas ao vivo, nos canais oficiais da CBEES. Enquanto as do sábado de manhã, realizadas pelo Google Meeting. As apresentações dos TCC's dos alunos do Cetebes aconteceram pela ferramenta Zoom.

No sábado, dia 21, seis palestras simultâneas aconteceram em salas virtuais diferentes na plataforma do Google Meeting, das 10 às 11h, com os temas: "Educação Teológica e Capelania: serviços necessários para a Igreja de Cristo"; "O avivamento espiritual necessário para a Igreja deste tempo"; "Reassignificação

de vida: culturas e práticas da vida Cristã até que ELE venha"; "A começar em mim: Tudo quanto te vier à mão para fazer, faça-o conforme as tuas forças. Eclesiastes 9:10"; e "Lei Geral de Proteção de Dados: acessos e significados para o cotidiano".

As principais palestras, transmitidas também pelo Youtube, tiveram os temas: "Grego do Novo Testamento e a sua aplicabilidade na pregação da Palavra", conduzida pelo teólogo, eticista, educador e escritor Lourenço Stelio Rega, e "Os idiomas originais da Bíblia e as primeiras traduções", com a palestrante professora de Castellano, Literatura e Latim, Viviana Hack. Os assuntos ainda estão disponíveis no canal da Convenção Batista do Espírito Santo.

Os palestrantes do sábado (21), de 10h às 11h

Aluísio Laurindo da Silva, pastor metodista e mestre em Teologia;

José Laurindo Filho, pastor, ex-presidente da Convenção Batista Carioca;

Jonatas Pereira Faustino, teólogo, escritor e psicólogo;

Tatiana Ksenhuk, educadora;

Julimar Alexandrina Pereira Aguiar, teóloga;

Doutora Fernanda Modolo, advogada trabalhista.

Mediadores

Jhonatan Weverton Domingos, Tiel Boecker, Alessandra Rolim, Nilceia e Gilciane de Abreu. ■

Convenção Batista Acreana celebra 31 anos de organização

Foi uma oportunidade de relembrar momentos marcantes.

Dirceu Bonomo Severino

executivo da Convenção Batista Acreana

"Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome" (1 Cr 29.13).

Com o sentimento de muita alegria, os Batistas no Acre reuniram-se no templo da Igreja Batista Vila Ivonete, em Rio Branco-AC para celebrar ao Senhor pelos 31 anos de organização da Convenção Batista Acreana (CBA). O culto de adoração e gratidão ao Senhor aconteceu de forma presencial e também foi transmitido pelas redes sociais.

Foi uma oportunidade de relembrarmos momentos marcantes que deram origem e crescimento a esta obra, que



Estiveram presentes na celebração pastores, líderes e irmãos das diversas Igrejas Batistas da capital e interior

foi iniciada e construída à muitas mãos. Podemos relembrar, através de um vídeo testemunho, a história de servos valorosos, como o pastor Orivaldo Pimentel, pastor Almir Alves Ribeiro, pas-

tor Darciso Medeiros, pastor Jeremias Rocha da Silva e pastor Corinto Moreira Filho (Marco no campo do Acre), entre outros que estão conosco até os dias de hoje, que contribuíram para o desen-

volvimento da obra Batista no nosso estado.

Estiveram presentes na celebração pastores, líderes e irmãos das diversas Igrejas Batistas da capital e interior. A palavra foi transmitida através do pastor Nicomedes Nunes, vice-presidente da Convenção Batista Acreana e pastor da Igreja Batista do Quinari-AC.

Na certeza de que grandes coisas do Senhor Deus realizou por nós, o culto foi uma expressão profunda de reconhecimento e gratidão ao Senhor por tudo que Ele já fez e que ainda fará diante do novo tempo que os Batistas no estado do Acre estão vivendo.

"Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente" (Rm 11.36). ■

OBITUÁRIO

Nunca conheci ninguém como ele: pastor Manoel Thé

Luiz Sayão

pastor da Igreja Batista Nações Unidas, em São Paulo

Eu tinha apenas 17 anos de idade. Estava retornando a São Paulo, minha terra natal, depois de viver por cinco anos no Tocantins. Era época de começar a universidade e eu estava à procura de Igreja. Por indicação, visitei a Igreja Batista Jardim das Oliveiras, e lá conheci o pastor Manoel Thé. A princípio, notei aquele homem de baixa estatura, um pouco fora do peso, poucos cabelos na cabeça. Confesso que a aparência não foi de impressionar.

Na ocasião, passei a frequentar a Igreja e aos poucos fui conhecendo o amável senhor Thé. Sua seriedade e paixão pelas Escrituras eram nítidas. Na ocasião, ele pregava uma série sobre o Sermão do Monte, muito embasado na obra de Martin Lloyd-Jones. Seu mestre era o doutor Russell Shedd. Ele sabia escolher. Até hoje, eu me lembro quantas vezes, após ouvir a mensagem, eu chorava, quebrantado pela Palavra proclamada.

Nossas conversas foram se intensificando. Como cresci e aprendi tanto da graça de Deus nos diálogos do "saudoso baixinho". Apesar disso, por incrível que pareça, não foram tanto suas belas mensagens que me impactaram tanto. Foi sua vida, atingida pela graça bendita de Cristo Jesus, Senhor nosso.

Manoel Thé teve um caminho difícil, nasceu numa cidade pequena no interior de São Paulo e estudou já tarde em sua trajetória. Casou-se com Mathilde e teve três filhos. Um deles com autismo severo. Deus me deu o privilégio de servir aquela criança. Por alguma razão, tive um contato especial com o pequeno César, o que o ajudou bastante e aumentou a sintonia com o meu pastor.

Fiquei impactado por sua forma de reagir. Nunca eu o vi questionando a Deus, nem reclamando da vida. Era muito sofrimento: incompreensão de muita gente pelas Igrejas por onde passava. Muito juízo indevido. E ele nunca mencionou o seu sofrimento. Parecia que nada estava acontecendo. De alguma forma, Deus o tinha mudado por dentro de modo muito especial. Nunca vida nada igual.



Sempre tentei vencer as experiências difíceis de minha própria vida. Tive decepções, frustrações. Como é difícil. Mas, com ele era diferente. Vi o pastor Thé ser enganado, maltratado e prejudicado. Era incrível. Ele ainda defendia seu agressor, sugerindo que "creio que fulano não fez por mal". Nunca o vi com dificuldade de perdoar quem quer que fosse. Ali eu podia ver como a graça de Deus tinha atingido uma vida de modo muito peculiar.

Numa trajetória de tanta instabilidade, serviu à denominação de coração. Era de mente aberta, sem se deixar levar por "modismos vazios". Transitava pela teologia (Faculdade Batista de São Paulo), vida pastoral e cuidado social. Nunca se mostrou desequilibrado. Tinha paixão por missões. Foi pastor de várias Igrejas e ajudou a fundação de mais de dez delas.

Nos últimos anos, fez parte da Igreja Batista Nações Unidas, em São Paulo (IBNU), e serviu conosco. Era um dos nossos pastores e atuava como missionário da Igreja. Ao mesmo tempo, nos ajudava na área teológica, no ministério com os autistas e na Cristolândia. Sua energia parecia não ter fim. Escrevia para o "Presente Diário", da Transmundo e fazia "lives" com frequência. Impressionante sua vitalidade aos 84 anos.

Mas, tudo isso ainda não é suficiente para descrever bem o querido pastor Thé. Creio que ele guardava um segredo. Algo muito especial. Era a criatura mais alegre em qualquer ambiente. Sempre rindo, brincando e fazendo piadas, esbanjava alegria. Na verdade, o segredo é que ele era uma criança. Por isso, parecia tão ingênuo, desprovido de segundas intenções, de coração aberto, despreocupado com aparências, desinteressado de projeção política e pessoal. Sim! O baixinho nunca cresceu. Sempre foi a criança que amava a Jesus e conheceu o amor incondicional e a graça inefável do Pai.

Agora, eu só posso dizer: até logo, meu pastor Manoel Thé. Quando eu crescer, quero ser como você. Enquanto isso, fica a saudade e uma vontade muito grande de celebrar com você na glória, mas também de chorar.

Nunca conheci ninguém como ele: pastor Manoel Thé. ■

Primeira Igreja Batista de Inhumas - GO completa 55 anos

Igreja homenageou um de seus membros fundadores.

Raquel Almeida
secretária da Primeira Igreja Batista de Inhumas - GO

"Sim, grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." (Sl 126.3)

A Primeira Igreja Batista em Inhumas-GO completou 55 anos de organização e pregação do Evangelho. No dia 22 de Novembro foram realizadas duas celebrações no mesmo formato, dando assim a oportunidade para a participação de todos os membros nos períodos da manhã e noite, cumprindo os protocolos de segurança. Na ocasião, a Igreja optou por ter como orador o pastor titular da Igreja, Carlos Enrique Santana e a própria equipe de música. Foi uma celebração inesquecível. Neste dia foram homenageados os irmãos Alcécio Gomes, membro fundador da Igreja e a irmã Maria José Ribeiro que na época da organização estava presente e tinha sete anos.

A história de nossa Igreja nos remete a 1965, ano em que se tornou independente da Segunda Igreja Batista em Campinas, em Goiânia-GO, da qual foi Congregação até essa data. Seus membros fundadores foram: Izaias de Matos, Orlândia Amorim, Raimundo Alves Amorim, Jose Antonio Ribeiro, Itelvina Maria Ribeiro, Realino Rodrigues de Almeida, Evanilde Machado de Almeida, Maria Gea Ramos, Eliana Ramos Gea, Aparecida Ramos Gea, Luiz Machado Diniz, Bruno Ramos, Alcécio Gomes de



Homenagens também marcaram a celebração de aniversário da Igreja

Lima, Sebastião Alves, Maura Silva Alves, Antonio Tristão da Silva, Daniel Tristão da Silva e Uraci de Arruda

No dia 16 de junho de 1985 foi criada a União Feminina Missionária, hoje a MCM. Três meses depois, em 25 de setembro de 1985, na liderança do então seminarista José de Andrade Cunha, em sessão extraordinária, a Igreja montou o processo de legalização como pessoa jurídica e criou o primeiro estatuto da Igreja, registrado no 1º Tabelionato de Notas de Inhumas-GO. A primeira reunião oficial da União de Homens aconteceu em 02 de maio de 1995. No dia 23 de novembro de 2003 inicia-se a construção da Congregação, que foi inaugurada em 25 de junho de 2004. No ano de 2008, em reunião com o conselho e liderança da Igreja, resolve-se proceder a reforma do templo, que foi reinaugurado em 02 de novembro do mesmo ano.

Os pastores que pastorearam a Igreja desde sua organização, são: Tito Assis Ribeiro

Izaias Batista dos Santos - de 12 de junho de 1967 até 14 de abril de 1969; Joel Dias De Freitas - 06 de fevereiro de 1970 até 26 de março de 1972;

Antonio Gonzaga - 01 de julho de 1974 até 08 de junho de 1975;

Raimundo Gomes Pereira - 17 de fevereiro de 1980 até 07 de janeiro de 1981;

Adílio Miranda Maia - 07 de dezembro de 1980 até 23 de dezembro de 1981;

Afonso Carneiro da Silveira - 22 de dezembro de 1982 até 24 de junho de 1984;

José De Andrade Cunha - 13 de agosto de 1984 até 30 de setembro de 1988;

Vanderley Borges - 12 de novembro de 1988 até 17 de junho de 1990;

Diogo Souza Magalhães - 26 de setembro de 1990 até 01 de dezembro de 1991 (Posse em 30 de agosto de 1991);

José de Andrade Cunha - 07 de outubro de 1992 até 21 de agosto de 1996;

Adilson Rigues Gonçalves - 01 de dezembro de 1996 até 20 de setembro

de 1998; João Batista Marques da Silva - 14 de novembro de 1998 até 24 de novembro de 2002;

Jebson Azevedo - 18 de dezembro de 2002 até 07 de março de 2004;

Kosme Alves da Motta - 10 de julho de 2004 até abril de 2015.

O atual pastor é Carlos Enrique Santana Rocha, que tomou posse em 01 de agosto de 2015, sendo seu culto de posse no dia 08 de agosto de 2015.

Em 04 de novembro de 2018, nossa Igreja elegeu uma comissão composta pelos irmãos: César José Baltazar, Lília Soares Ferreira Godoi, Aleximandro Trizotto, Cláudia Néia Dias Olinto de Almeida e Michele Rodrigues Ximenes Moreno, criando-se a Associação Batista Construir, em parceria com a Segunda Igreja Batista em Inhumas-GO, que visa a assistência social para crianças e adolescentes. Seu Estatuto foi aprovado em sessão no dia 10 de março de 2019.

No dia 22 de junho de 2019 organizou-se da então congregação do Setor Raio de Sol-GO a Segunda Igreja Batista em Inhumas-GO Seu concílio foi presidido pelo pastor Carlos Enrique Santana Rocha e teve como examinador Geral o pastor Hermes de Melo Brito.

Em 20 de outubro de 2020, a Igreja assumiu o trabalho da Congregação em Uruaçu-GO, dirigido pelo pastor Waldete Ferreira Dantas, com o sustento financeiro da Convenção Batista Goiana. Continuamos firmes e abundantes na Obra do Senhor sabendo que o nosso trabalho não é vão (1 Co 15.58). ■

Seminário do Sul promove um Festival da Colina animado e diferente

Evento foi adaptado por causa da pandemia.

Começar o dia louvando e engrandecendo o nome do Senhor Jesus é muito bom, não é mesmo? E foi exatamente assim a abertura da live do Festival da Colina 2020, que aconteceu no dia 14 de novembro.

A primeira apresentação musical foi feita pelos alunos que integram o Grupo Vocal Sons da Colina, sob a direção do professor Marcelo Nelles. Seguindo com outras apresentações musicais, este momento de abertura

foi um grande sucesso!

Com rodas de conversa intercaladas com flashes do que estava acontecendo em nosso campus, o Festival da Colina 2020 mostrou que não há obstáculo para a diversão. Reveja a programação no canal do Seminário no YouTube.

Os participantes que estiveram na Tijuca-RJ puderam lavar seus carros e fazer um lanche delicioso, além de desfrutar de um ambiente ao ar livre

muito arborizado.

E sabe o que é melhor nisso tudo? Já temos uma data para a quarta edição. Isso mesmo! A edição de 2021 acontecerá dia 08 de maio e você não pode ficar de fora!

Coloque esta data em sua agenda, convide sua Igreja, organização, família e amigos e participe de um encontro marcado com a diversão.

Até lá! ■



A vitoriosa música evangélica nas Igrejas Batistas - Deus seja louvado

Maria Nery,
colaboradora de OJB

"Louvai ao Senhor, louvai a Deus no seu santuário, louvai-o no firmamento do seu poder. Louvai-o pelos seus atos poderosos, louvai-o conforme a excelência de sua grandeza" (Sl 150.1-2).

A música é sublime, ela ocupa um lugar muito especial em nossa vida, nos proporcionando muita alegria e momentos agradáveis. Entre muitas músicas é muito significativa a música cristã evangélica. É a voz de Deus falando aos nossos corações para uma consagração ao Deus Eterno.

No mês de novembro é comemorado, em todas as Igrejas Batistas do Brasil, o mês dedicado à música, com apresentações especiais de louvor a Deus. Não sendo possível destacar estas lindas apresentações de música de cada Igreja Batista do Brasil, todas serão homenageadas e representadas pela Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro.

A PIB do Rio de Janeiro é uma Igreja histórica, evangelizadora, com seus 136 anos de existência. Fica localizada na cidade do Rio de Janeiro, na Rua Frei Caneca, 525, no bairro do Estácio. É uma Igreja Batista que se destaca pelo seu lindo templo e na sua aparência possui grandes colunas fortes, demonstrando que é um templo de consagração a Deus eterno.

Foi organizada em 14 de agosto de 1884 e, neste ano de 2020, completou 136 anos de existência. A PIB do Rio de Janeiro, por longos anos, foi pastoreada por cinco ilustres pastores:

1 - Pastor William Buck Bagby - organizou e pastoreou a Igreja. Foi um dos missionários norte-americanos que veio dos Estados Unidos da América para o Brasil com a nobre missão de evangelizar os brasileiros, para que o Brasil fosse sempre uma nação cujo o Deus é o Senhor;



Órgão de tubo



Fachada do templo da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

2 - Pastor Francisco Fulgêncio Soren - pastoreou a Igreja por 31 anos de dedicação e, com muito trabalho, promoveu muitas realizações evangelizadoras;

3 - Pastor João Filson Soren - pastoreou a Igreja por 50 anos de dedicação e realizou muitas atividades evangelizadoras e deixou muitas saudades. Foi muito dedicado a DBB e CBB e foi presidente da Aliança Batista Mundial (ABM). Seu filho, João Marcos Soren, permaneceu na Igreja por muitos anos com muita dedicação como administrador da Igreja;

4 - Pastor Fausto Aguiar Vasconcelos - pastoreou a Igreja por 20 anos de dedicação e promoveu muitas realizações e atividades conservando a Igreja evangelizadora. Pastor Fausto é presidente da Convenção Batista Brasileira e muito dedicado à DBB em missões evangelizadoras no Brasil e no exterior, em vários países levando a palavra de Deus;

5 - Pastor João Soares da Fonseca - é o pastor titular da PIB do Rio de Janeiro desde 29 de abril de 2006. São 14 anos de dedicação. Pastor João é muito dedicado a DBB, pastoreou várias Igrejas no Brasil e no exterior. Ficou na cidade de Ottawa, Canadá, por vários anos, e como missionário do Brasil no Iraque, no deserto ao lado do Rio Eufrates, onde realizou muitos batismos. Ao seu lado, participa do seu ministério sua esposa, a missionária americana Peggy Smith Fonseca, promovendo muitas realizações e melhoramentos no templo para que a Igreja seja sempre uma Igreja histórica evangelizadora com seus 136 anos de glórias.

A música na PIB do Rio de Janeiro
É ministro de música da Igreja o sr. Eduardo Transcoveski Gonçalves. É muito

dedicado à música evangélica. É formado em Música e em Teologia. Permanece na Igreja desde 17 de fevereiro de 2008. São 13 anos promovendo apresentações de música evangélica, enriquecendo os cultos com louvores a Deus.

A PIB do Rio de Janeiro tem o privilégio de possuir um lindo órgão de tubo, que oferece à Igreja nos cultos os mais belos hinos de louvor a Deus. Este órgão de tubo foi tocado por vários organistas e, atualmente, é tocado pelas mãos muito abençoadas da professora de música Regina Lacerda Eliezer Ramos. O órgão de tubo foi, por longos anos, tocado pelas mãos preciosas das inesquecíveis professoras de música Marília Soren, filha do pastor João Sore, e Elsie Cardoso, com muita dedicação e deixaram muitas saudades.

Além do órgão de tubo, a Igreja possui um piano de linda calda e uma grande orquestra sob a regência de Eduardo T. Gonçalves, ministro de música da Igreja e também quatro grupos musicais jovem e uma escola de música com muita frequência, colaborando com a música da Igreja.

A Igreja possui coros com vários cantores e crianças, jovens e adultos participando das apresentações de louvor a Deus. O coro "Eclesias", por longos anos, foi regido pela inesquecível professora de música Anna Campelo, representando os mais belos hinos de louvor a Deus. Atualmente, a regente do coro é a professora de música Regina Lacerda, muito dedicada nas apresentações de música evangélica.

A PIB do Rio de Janeiro promove várias apresentações: encontro de quartetos, encontro de coros com a participação de várias Igrejas e tam-

bém projetos musicais externos em vários lugares do Rio de Janeiro. As apresentações de música evangélica em todas as Igrejas Batistas do Brasil são admiráveis pela sua consagração a Deus, e, muitas vezes, através deste louvor, muitos jovens encontram o caminho da salvação, aceitando Jesus Cristo como seu salvador.

A música cristã evangélica ocupa um lugar de destaque nos meios de comunicação do Brasil, transmitindo os mais belos hinos de louvor a Deus. Agradecemos a todos que participam deste louvor nas Igrejas e também todos aqueles que por longos anos participaram e deixaram muitas saudades pela sua dedicação e estão descansando na morada celestial do nosso Deus.

A Deus damos glórias pelo inesquecível e muito estimado pastor Manuel Avelino de Souza, pela sua consagração de deixar registrado no Cantor Cristão 30 hinos de louvor a Deus para que todos cantem louvores a Deus alegremente. Um dos seus hinos de louvor é o 385:

"Vamos nós louvar a Deus, vamos, vamos. Ao Senhor de toda a Luz, Santo, Santo. Cantem, louvem lá nos céus, nosso Deus e Rei Jesus. Exaltado seja Deus, Santo, Santo.

Exaltado, seja nosso Deus e Pai. Exaltado, para sempre O exaltai. Cantem, louvem lá nos céus nosso Deus e Rei Jesus. Exaltado seja Deus, Santo, Santo!"

E o povo de Deus diz Amém ■

cristelândia



MISSÕES NACIONAIS

*Escolha o sabor
do amor*



CHOCOTONE
Gotas de chocolate



TRADICIONAL
Frutas cristalizadas

...

**ESCOLHA DOAR UM PANETONE
PARA A CEIA DE NATAL
DE UMA FAMÍLIA CARENTE.**

www.missoesnacionais.org.br/panetone